

USP ESALQ - DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Folha de São Paulo

Data: 12/08/2018 Caderno/Link: A24

Assunto: Seca e caminhoneiros elevam o preço do leite para o consumidor

agrofolha



Vacas passeiam em pasto irrigado; produtores de leite buscam alternativas para preservar saúde do rebanho durante a estiagem prolongada 🛛 rotos Pietre Duarto/Fol

Seca e caminhoneiros elevam o preço do leite para o consumidor

No supermercado, o litro já bateu em R\$ 4 ou até mais; para o produtor, a remuneração é baixa

nio Eiras, de Barretos (SP). Ele, que produz cerca de 1.100 litros por dia, disse que tem vendido o leite a R\$ 1,20. "Mas tem produtor menor que consegue só R\$ 0,80 ou R\$ 0,90 ao vender às coope-rativas. Quanto menos leite tem, menor é o preço", disse. A Estância Santa Luzia só

não teve menos lucro com o leite por ter 11 hectares irriga-



Marcelo Toledo

BARRETOS (SP) Com a falta de chuvas, os pastos estão secos. A paralisação dos caminhoneiros prejudicou a dieta das vacas. A baixa cotação do leite nos últimos anos desestimulou investimentos e até fez alguns abandonarem o setor. Os estoques nas indústrias estão baixos.

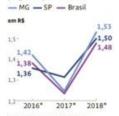
O resultado dessa equação se vê no dia a dia do consumidor lá nos supermercados: o preçodo leite deu um salto. E não deve cair nos próximos meses.

Em julho foi registrado o mais baixo nível de chuvas desde 1931, segundo o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico). Não há sinais de melhora emagosto. A seca que se arrasta desde o primeiro semestre deixou as pastagens ralas —e assim elas tendem a four nos próximos meses.

a ficar nos próximos meses. Essa é, por exemplo, a paisagem no sitio de Fernando Fonseca, no sul de Minas Gerais. Semencontrar preço adequado, a família já pensa em trocar de atividade.

"Não consigo comercializar

Preço do leite pago ao produtor



1.5 - 1,48 1.2 - Brasil 0,9 jan jul

*em julho Fonte: Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalo /USP o leite por mais de R\$1,10, valor muito baixo, desanimador. E estou produzindo menos por causa da seca", afirmou.

por causa da seca", afirmou. Fonseca chegou a obter 14 litros de leite diários por vaca, volume hoje que é de 11 litros. Apesar de serem os donos

Apesar de serem os donos da matéria-prima, os produtores não são os únicos responsáveis pelo preço do leite, que tem sido vendido a até RS 4 em supermercados.

te, que tem sido vendido a até RS 4 em supermercados. Dados do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/ USP mostram que em julho o preço do leite pago aos produtores subiu pelo sexto mês seguido, batendo recorde. No país, o preço médio che-

No país, o preço médio chegoua R\$ 1,4781. Em São Paulo e Minas, os valores são mais altos —R\$ 1,5001 e R\$ 1,5311, respectivamente.

O preço é formado nas indústrias, que processam o leite recebido e o transformam em produtos estocáveis, segundo Natália Grigol, pesquisadora do Cepea.

sadora do Cepea.

Elas formarão o preço baseadas no consumo e, consequentemente, no volume de
produção que conse-

coar em tempo hábil.

"Aindústria, além do preço da matéria-prima, tem o custo de transformação, estoque e logistica. Ela acaba tendo maior poder de negociação. E o canal de distribuição tem de arcar com refrigeração e estoques, entre outros pontos."

A Folha procurou a Viva Lácteos (Associação Brasileira de Laticinios) na sexta-feira (10), mas não foi possível ouvir o porta-voz da entidade.

Apesar de o preço ter subido nos últimos meses, nem todos os produtores conseguem receber o valor médio, e os reajustes que têm sido registrados para o consumidor não chegam na mesma proporção ao campo.

porçao ao campo.
"O preço só tem servido para pagar os custos, não há reajuste real há muito tempo", disse o pecuarista José Antô-



Vacas se alimentam em Barretos; escassez de insumos prejudicou dieta durante protestos



O veterinário Márcio Franco Eiras ordenha vaca em sua propriedade em Barretos

dos de pasto e por produzir ração para o gado no local. "Insumos são cotados em dóla, que subir muito e ajudou a inibir o lucro do produtor", disse o veterinário Márcio Franco Eras, filho de José e um dos gestores da propriedade.

Embora tenha ocorrido na segunda quinzena de maio, a paralisação dos caminhoneiros contribuiu para o aumento do preço do leite como saida para a recomposição dos estoques das empresas. Além disso, a dieta restritiva

Além disso, a dieta restritiva imposta aos animais por causa da escassez de insumos durante os protestos nas estradas gerou queda na produtividade e comprometeu o pico de animais em lactação. A normalização do sistema fisiológico pode levar um ano.

Com esse cenário, os preços para os consumidores só devem ter queda a partir do fim da entressafra, em outubro, na avaliação do engenheiroagrônomo Paulo Fernando de Brito, chefe do Escritório de Defesa Agropecuária de Barretos, órgão da Secretaria da Agricultura paulista.

Agricultura paulista.

At tendência é que a seca vá até outubro e, com ela, há redução da produção do leite, o que impulsiona o preço ao consumidor para cimar, disse.

Grigol afirmou que o preço

Grigol afirmou que o preço tem aumentado justamente por ter mais fatores limitadores de oferta neste ano.

res de oferta neste ano.

"Teve o efeito da greve nas estradas, que foi pontual, e teve a entressafra natural de todos os anos, mas também no início do ano a produção foi impactada porque produtores estavam desestimulados com a atividade e muitos desistiram, após um 2017 muito ruim", disse.

sistiram, aposum 2017 mano ruim", disse. Fonseca, o produtor que pensa em desistir da produçãode leite, já pensa em plantar café na propriedade. "Seria ruim, pois a história da família foi feita com o leite."

Vinicius Torres Freire O colunista está em férias

